

janeiro  
2005

# imper letter

nº 8 Newsletter quadrimestral



## editorial



## Ano Novo Vida Nova

O ano de 2004 que agora finalizou, não deixará certamente gratas recordações para a maioria de nós. Para além de aspectos mais ou menos pessoais, o ano de 2004 foi repleto de incidentes negativos, que vão desde a continuação de uma já longa agonia económica nacional e internacional, na profunda instabilidade política em que o nosso país está mergulhado, nas flutuações acentuadas do preço do crude com a consequente repercussão nos preços das matérias primas e nos custos energéticos, e que culminou na enorme tragédia provocada pelo terramoto e maremoto na Ásia.

Mas nós enquanto indivíduos, temos grande capacidade de nos renovarmos e reinventarmos e de repercutir esta nova energia nas organizações às quais pertencemos.

O ano de 2004 acabou, viva 2005!

É o começo de um novo exercício, de um novo ciclo. Não temos a capacidade de mudar o passado, mas temos toda a responsabilidade de influenciar aquilo que será o futuro; este ano que agora começa será, também, o resultado das acções e atitudes que formos introduzindo e implementando.

Nós, na Imperialum, estamos mais motivados que nunca no prosseguir dos nossos esforços de melhoria contínua e de ter a habilidade de transferir essas mais-valias para todos aqueles que no dia a dia confiam em nós, nos nossos produtos e nos nossos serviços.

Votos de um ano de 2005 repleto de saúde e sucesso.

Engº José Miguel Leonardo  
Direcção Geral

## nesta edição

**O Perfil e a Visão do  
Accionista do  
Século XXI**

**A Utilização de  
Polímeros na Fabricação  
de Membranas  
Betuminosas II**

**Novas Tecnologias  
na Construção**

[Impermeabilizantes  
de Base Cimentosa](#)

[Impermeabilizantes Líquidos](#)

[Mastiques Poliuretânicos](#)

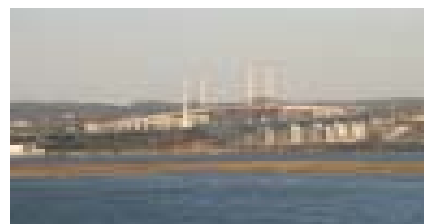
**Grandes Projectos...  
Grandes Obras**

**Breves**

[Imperialum em Espanha](#)

[ISO 14 001 - Certificação  
Ambiental](#)

**Imperinfo**



Ponte Figueira da Foz

**Construtora:** Soares da Costa  
**Aplicador:** Sotecnisol

# O Perfil e a Visão do Accionista do Século XXI

**A**ssume particular destaque na actualidade, a percepção do mundo empresarial, da vigência de um comportamento “darwinista”, onde os mais capazes se impõem aos restantes. Reconhecendo e assumindo hoje os accionistas que já não é possível ser condescendente com os quadros dirigentes desencadeadores de perda de riqueza, postos de trabalho e valor, mas antes, imputar responsabilidades e aferir avaliações imediatas similares às dos treinadores de futebol, aos quais e a título de exemplo, quando perdem vários desafios, são convidados atempadamente a sair.

Esta tendência marcante do século XXI, é complementada pela tese de um famosíssimo economista “Adam Smith”, a qual assenta na velha, mas sempre actual, máxima consubstanciada no aspecto de que os indivíduos procurando a sua própria riqueza, leia-se valor, conseguirão o bem comum.

Os accionistas do século XXI, interiorizaram e colocam na prática, a premissa nuclear do fundamento da economia de mercado, a qual refere que enquanto as empresas são geridas e ou controladas pelos seus proprietários, está assegurada a ênfase no aumento da eficiência daquelas para a obtenção da criação e aumento de valor das empresas. Efectivamente, que garantia pode ser prestada ao accionista que a atenção dispensada para a criação de riqueza é a

mesmíssima quando as decisões são tomadas por quadros dirigentes não proprietários? Não se repetem casos de decisões inadequadas de quadros dirigentes que, no limite, colocam à frente outros interesses, nomeadamente pessoais?

Deste modo, os actuais accionistas, não esperam que os quadros dirigentes coincidam com as suas tomadas de opinião. Eles hoje, estão sim, vinculados à fixação e controlo dos objectivos cruciais das suas empresas, com posturas de permanente acompanhamento e vigilância. Hoje os accionistas são conhecedores do perfil das organizações do futuro, conscientes que as empresas crescem em valor ou morrem. Estão consciencializados, cada vez mais, de que a forma mais sustentada de se processar o saudável crescimento em valor se identifica com movimentos generalizados e imparáveis de emagrecimento de estruturas, através de “downsizings” sistemáticos, despoletadores de acréscimos de produtividade e de custos aligeirados, passíveis de proporcionar uma vantagem competitiva sustentável.

Os accionistas do século XXI continuam a definir como objectivo central, a recolha do lucro máximo, que numa liguagem mais precisa e moderna se identifica por maximização de criação de valor para a empresa. Não obstante, e ao contrário do passado, actualmente os accionistas numa lógica mais exigente de curto e médio prazo sustentado, estão

cada vez menos condescendentes com objectivos a longo prazo, percebendo hoje, o alcance da célebre frase de Manfred Keynes, que referia “no longo prazo estamos todos mortos”.

Face ao exposto, os accionistas deste século estão cada vez mais presentes na definição da missão e dos objectivos estratégicos das suas empresas, delegando nos seus quadros dirigentes a responsabilidade do estabelecimento de um sistema integrado de medição do desempenho, de prestação de contas, de análise e reporting da informação, ou seja, de um sistema organizacional que permita promover a melhoria contínua das empresas e a consequente criação sustentada de valor para a empresa, para os accionistas e, em sentido lato, para a sociedade. Esta filosofia justifica a existência do empreendedorismo, do investimento, dos postos de trabalho, das organizações, da criação de riqueza versus valor e, por conseguinte, do crescimento económico. Por último, devemos ser apologistas de que quantos mais accionistas com o perfil e a visão do século XXI existirem nas sociedades, mais ricas e desenvolvidas elas se apresentam.

Em suma, o accionista do século XXI, participa na fixação e vigilância dos objectivos estratégicos, é detentor de informação, competência, conhecimento e saber, ou seja, cria e tem valor.

**Dr. Luís Henriques**  
Planeamento e Controlo de Gestão

## A Utilização de Polímeros na Fabricação de Membranas Betuminosas

( PARTE 2 )

**C**onforme já mencionado no número anterior da nossa Imperletter, entre outras aplicações possíveis, a utilização de polímeros revelou-se de especial importância na indústria das impermeabilizações, ao permitir a modificação dos betumes, melhorando assim o seu desempenho, relativamente aos produtos tradicionais (com betume oxidado).

O betume oxidado é proveniente de um processo degradativo (de oxidação, como o próprio nome indica) em que se confere ao material um conjunto de características indispensáveis (penetração, ponto de amolecimento, viscosidade), sem as quais não se poderiam fabricar membranas betuminosas. Com o surgimento da tecnologia da modificação, essas mesmas características obtêm-se através da utilização de polímeros, evitando-se assim

um envelhecimento prévio, devido à destruição parcial das cadeias de hidrocarbonetos do betume, pela oxidação. Explica-se deste modo a maior longevidade dos produtos modificados, quando comparados com os tradicionais.

O processo da modificação consiste na dispersão de polímeros (APP, SBS ou outros) no betume, sendo que, consoante a composição do betume e do modificante, poderão existir ligações de natureza química, entre ambos ou apenas ligações electrostáticas intermoleculares. É a criação dessas ligações que dá origem a uma “rede” tridimensional de cadeias poliméricas a qual confere as características típicas destes materiais.

De forma a melhor compreendermos o acima descrito, apresenta-se de seguida um mapa comparativo das características médias das misturas

betuminosas e das membranas de betume oxidado e de betume modificado APP:

		Oxidado	APP
Mistura	Penetração (dmm)	45	30
Betuminosa	Ponto de amolecimento (°C)	95	145
Membrana	Flexibilidade (°C)	+5	-5
Betuminosa	Comportamento com calor (°C)	80	120

Assim, podemos concluir que, pela modificação de betumes, o comportamento dos produtos modificados, quando sujeitos a altas e a baixas temperaturas, é substancialmente incrementado, face aos produtos tradicionais. Somando a estas vantagens uma maior durabilidade dos materiais, compreendemos melhor o grande contributo dado pela utilização de polímeros na nossa indústria.

**Eng.ª Ana Cristina Pacheco**  
Gestão da Qualidade e Ambiente

# Novas Tecnologias na Construção

A Imperialum vai lançar no próximo mês de Fevereiro uma nova gama de produtos destinados à construção nova e à área da reabilitação.

Tratam-se de produtos que incorporam as mais recentes tecnologias em termos de impermeabilização recorrendo a bases cimentosas e a acrilatos, dando origem a soluções de impermeabilização que possam preencher as necessidades dos novos processos construtivos.

Esta gama divide-se em:

## Impermeabilizantes de Base Cimentosa



Especialmente concebidos para impermeabilização de superfícies de betão, nomeadamente em estruturas enterradas sujeitas a sub pressões, depósitos de água, palas de betão, etc. Podem ser apenas misturados com água, obtendo-se assim bases cimentosas rígidas, ou serem incorporadas resinas no sentido de conferirem a estes revestimentos flexibilidade e elasticidade.



## Impermeabilizantes Líquidos



Concebidos para a impermeabilização de superfícies de betão, em obra nova e de renovação, nomeadamente em coberturas, caleiras, varandas, etc.



Revestimento elástico aplicável em fachadas de edifícios, actuando como elemento de protecção, impermeabilização e decoração.

## Mástiques Monocomponentes



Mástiques elásticos monocomponentes de poliuretano, os quais são concebidos para juntas em paredes, tectos, pavimentos assim como a selagem de tubos e juntas de canais em contacto directo com a água.

Departamento Técnico

# Grandes Projectos... Grandes Obras



**Construtora:**  
CORSAN CORVIAM

**Aplicador:**  
Flexi Spray

Metropolitano de Madrid-Calle Princesa Espanha



**Aplicador:**  
Bloco/Sotecnisol

Louresshopping Lisboa



**Aplicador:**  
Omnitrade

IKEA - Alfragide Lisboa

## Breves

### Imperialum em Espanha

Concessão da Marca N



A Imperialum obteve para todas as membranas betuminosas que comercializa em Espanha, o certificado AENOR de produto, ou seja o que no país vizinho se designa por Marca N. Todos os produtos de construção que ostentem este certificado, cumprem integralmente com as normas espanholas aplicáveis e garantem ao mercado, efectivamente, qualidade controlada.

Trata-se de um passo de extrema importância na nossa estratégia de abordagem do mercado Espanhol, colocando a Imperialum no topo qualitativo das empresas ibéricas do sector.

### Auditoria ISO 14001

A Imperialum foi auditada pela APCER no passado mês de Novembro, de acordo com o referencial normativo ISO 14001, tendo em vista a certificação do seu Sistema de Gestão Ambiental. Neste momento, encontra-se em fase de conclusão o processo conducente à obtenção do respectivo Certificado.

### Obra do Metropolitano de Madrid



Metropolitano de Madrid  
Calle Princesa

PRODUTO - Elastoxis R50 SV

O Metro de Madrid é actualmente uma das maiores obras de engenharia em execução em Espanha, significando uma área total de ampliação e renovação das estações existentes, na ordem dos 600 000 m<sup>2</sup>.

Trata-se de um projecto de elevado nível de exigência, onde as empresas, os processos construtivos e os materiais são avaliados, monitorados e ensaiados por empresas de fiscalização contratadas para o efeito.

A Flexi Spray, aplicador de Madrid e cliente da Imperialum, concorreu à empreitada de impermeabilização, tendo-lhe sido adjudicadas duas estações – Calle Princesa e Arguelles.

O sistema utilizado consiste na aplicação de três membranas asfálticas, sendo a última uma membrana de betume modificado SBS e armadura de poliéster de elevada resistência.



### Ações de Formação

#### Impermeabilização em Obras de Engenharia Civil

Decorreu no passado mês de Novembro, no IST - Instituto Superior Técnico, um curso de formação sobre Impermeabilização em Obras de Engenharia Civil.

Tratam-se de obras muito específicas as quais exigem técnicas e tecnologias de impermeabilização de elevado grau técnico.

A Imperialum, mais uma vez, foi convidada a participar, tendo efectuado a apresentação de sistemas de impermeabilização em coberturas ajardinadas, canais de rega e pontes e viadutos.

Este curso, patrocinado pelo FUNDEC – contou com a participação de empresas de construção, de projecto, de fiscalização e câmaras municipais.

#### IST - Instituto Superior Técnico

A Imperialum levou a cabo no passado mês de Outubro uma acção de formação para os alunos do 4º ano do curso de Engenharia Civil.

Esta acção que incidiu sobre os temas ligados às áreas específicas das impermeabilizações, isolamentos térmicos, acústicos e drenagens, insere-se na estratégia de formação promovida pela Imperialum, permitindo também ao Instituto Superior Técnico promover pontes técnicas entre o meio académico e industrial.



[www.imperletter.pt](http://www.imperletter.pt)